

**BOLETIM DE BIBLIOGRAFIAS  
SELECIONADAS  
VOLUME IV**

**PESSOAS COM  
DEFICIÊNCIA:  
VALORIZAÇÃO SOCIAL**

BRASÍLIA - 2020

Biblioteca do  
Senado Federal



SENADO  
FEDERAL



BOLETIM DE BIBLIOGRAFIAS SELECIONADAS  
VOLUME IV

**PESSOAS COM DEFICIÊNCIA:**  
*VALORIZAÇÃO SOCIAL*

BRASÍLIA - 2020

BIBLIOTECA DO SENADO FEDERAL

SENADO FEDERAL

## BOLETIM DE BIBLIOGRAFIAS SELECIONADAS

Coordenação: Biblioteca do Senado Federal

Comissão editorial: Stella Maria Vaz Santos Valadares, Cláudia Coimbra Diniz, Marcela Caldas Villas Boas de Carvalho, Patricia Coelho Ferreira Meneses da Silva, Carliane Nery de Assis, André Luiz Lopes de Alcântara.

Volume 4 - Pessoas com deficiência : valorização social

Pessoas com deficiência : valorização social. – Brasília : Senado Federal, Biblioteca, 2020.  
10 p. – (Boletim de bibliografias selecionadas ; v. 4)

1. Pessoa com deficiência, bibliografia. 2. Inclusão social, bibliografia.  
I. Brasil. Congresso Nacional. Senado Federal. Coordenação de Biblioteca. II. Série.

CDD 016.3624

Senado Federal

Praça do três Poderes s/nº

Brasília DF

CEP 70165-900

## APRESENTAÇÃO

A Biblioteca Acadêmico Luiz Viana Filho coloca à disposição do Senado Federal e dos cidadãos o "BOLETIM DE BIBLIOGRAFIAS SELECIONADAS – VOLUME IV – PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: VALORIZAÇÃO SOCIAL".

Este boletim não tem o intuito de ser exaustivo em relação a incluir todas as publicações, e sim dar um panorama inicial para incentivar a leitura e conhecimento dos direitos, necessidades e realizações das pessoas com deficiência.

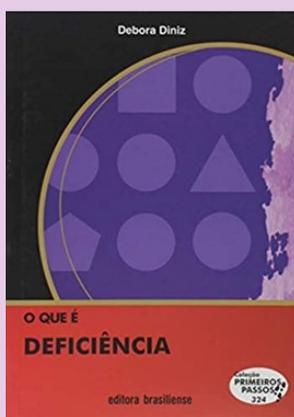
Foram selecionados alguns dos livros do acervo da Biblioteca do Senado Federal. Ao final do boletim, há um link para as referências bibliográficas de livros e artigos disponíveis nas bibliotecas da Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI), coordenada pela Biblioteca do Senado Federal. Todo o material citado poderá ser acessado nas bibliotecas da RVBI. O boletim está inserido no Plano de Equidade de Gênero e Raça do Senado Federal, edição 2019-2021. Esta é uma publicação alinhada com o 16º objetivo dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), conforme agenda das Nações Unidas para o Desenvolvimento, que orienta promover sociedades pacíficas e inclusivas, proporcionar o acesso à justiça e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas a todos.

Compreender e fortalecer a inclusão de pessoas com deficiência possibilita a valorização desses indivíduos e da diversidade humana em sua multiplicidade de características, experiências de vida, visões de mundo e habilidades. Fomenta a ânsia pela pluralidade como fator multiplicador de possibilidades e a participação plena em igualdade para toda a sociedade.

Brasília, Setembro de 2020

Patrícia Coelho Ferreira Meneses da Silva

1- DINIZ, Debora. **O que é deficiência**. São Paulo: Brasiliense, 2007. 89 p., il. (Coleção primeiros passos, 324). 341.27 D598 DHPO



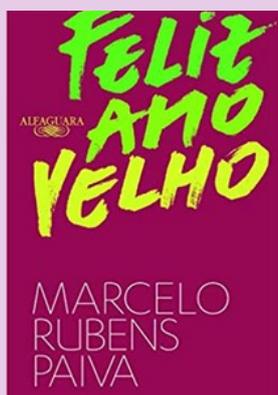
Relata que os estudos sobre deficiência surgiram no Reino Unido nos anos 1970, esclarecendo que deficiência é um conceito complexo que reconhece o corpo com lesão, mas que também denuncia a estrutura social que oprime a pessoa deficiente. Elucida que, assim como outras formas de opressão pelo corpo, tais como o sexismo ou o racismo, os estudos sobre deficiência descortinaram uma das ideologias mais opressoras de nossa vida social: a que humilha e segrega o corpo deficiente.

2- BRASIL. [Estatuto da pessoa com deficiência (2015)]. **Estatuto da pessoa com deficiência**: lei brasileira de inclusão. Brasil. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2019. 50 p. Disponível em: [http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/554329/estatuto\\_da\\_pessoa\\_com\\_deficiencia\\_3ed.pdf](http://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/554329/estatuto_da_pessoa_com_deficiencia_3ed.pdf) Acesso em: 28 set. 2020. 362.4026 B823 EDSF

A Lei nº 13.146/2015 fundamenta-se na Convenção sobre Direitos das Pessoas com Deficiência, ratificada em 2008 pelo Congresso Nacional, conforme o § 3º do art. 5º da Constituição da República. Também conhecida como Estatuto da Pessoa com Deficiência, essa norma tem o propósito de assegurar e promover o exercício de direitos e liberdades fundamentais, com vistas à inclusão social da pessoa com deficiência em condições de igualdade com os demais cidadãos.



3- PAIVA, Marcelo Rubens. **Feliz ano velho**. 17. impressão. São Paulo: Arx, 2003. 232 p., il. B869.3 P149 FAN 17.IMPR.



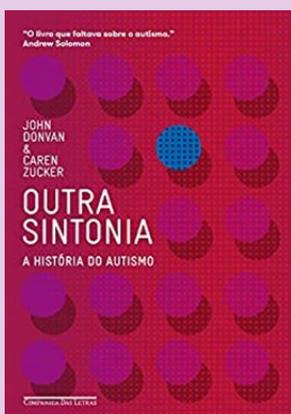
Aos vinte anos, ele sobe em uma pedra e mergulha numa lagoa imitando o Tio Patinhas. A lagoa é rasa, ele esmigalha uma vértebra e perde os movimentos do corpo. Escrito com sentido de urgência, o livro relata as mudanças irreversíveis na vida do garoto a partir do acidente. Ele é transferido de um hospital a outro, enfrenta médicos reticentes, luta para conquistar pequenas reações do corpo. Aos poucos, se dá conta de sua nova realidade, irreversível. E entende que é preciso lutar. O texto expressa a irreverência e a determinação da juventude, mesmo na adversidade.

4- VALLE, Jan W.; CONNOR, David J. **Ressignificando a deficiência**: da abordagem social às práticas inclusivas na escola. Tradução: Fernando de Siqueira Rodrigues. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2014. 240 p., il. **371.9 V181PR RDA**

Nesta obra, os autores lançam um novo olhar sobre a deficiência. Ultrapassando o tradicional referencial médico sobre o qual se assenta toda a educação especial, a inclusão é vista através das lentes dos estudos sobre deficiência em educação, abordagem emergente que propõe que a deficiência seja encarada não como uma limitação ou lesão orgânica, e sim como uma construção social, na medida em que é a sociedade que impõe as barreiras às pessoas com deficiência. Assim, este livro nos ajuda a reconhecer a diferença como uma variação humana natural e a compreender melhor as complexidades subjacentes à implementação da inclusão. A obra apresenta ainda ferramentas para o ensino inclusivo, estratégias para criar uma cultura dinâmica em sala de aula, entre outros recursos fundamentais para educadores.



5- DONVAN, John; ZUCKER, Caren. **Outra sintonia**: a história do autismo. Tradução Luiz A. de Araújo. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. 659 p. **616.85882 D688PA OSI**



Reconstituindo um período de mais de oitenta anos, a obra é um retrato sensível sobre o autismo. A partir do caso da família Triplett e de tantas outras que têm ou tiveram contato com o autismo, os autores traçam um panorama de uma condição que ainda hoje instiga leigos e especialistas. Fazem parte dessa história as discordâncias médicas, os tratamentos controversos e, principalmente, a luta das famílias para que seus filhos tivessem seus direitos civis garantidos. Amparado por uma extensa pesquisa, ainda reconstitui a história do autismo de forma humana e sensível, ajudando os leitores a compreenderem a questão em seu significado mais simples: como diferença, e não como deficiência.

6- OLIVEIRA, Claudio Vieira de. **O mundo está ao contrário**: a vida de um homem que nasceu com a cabeça para trás. 1. ed. São Paulo: Bela letra, 2016. 96 p., il. color. **920.93624 O48 MEC**

Claudio Vieira de Oliveira convive desde o nascimento com uma doença muitíssimo rara, a artrogripose múltipla congênita. Por causa dela, tem as pernas atrofiadas, os braços colados no peito e a cabeça totalmente virada para trás. O distúrbio, porém, não o impediu de completar o ensino médio e fazer faculdade de contabilidade. Morador de Monte Santo, no sertão da Bahia, Claudio aprendeu a se locomover de joelhos e a fazer diversas atividades com a boca, como escrever, usar o computador e mexer no celular. Hoje ministra palestras motivacionais dentro e fora do Brasil.



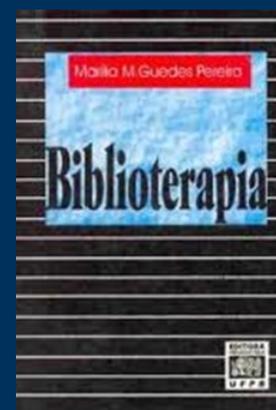
7- CARMONIZE, Michelle M ; NORONHA, Samanta C. C. **Surdez e libras**: conhecimento em suas mãos. São Paulo: HUB, 2012. 111 p., il. **362.42 C287 SLC**



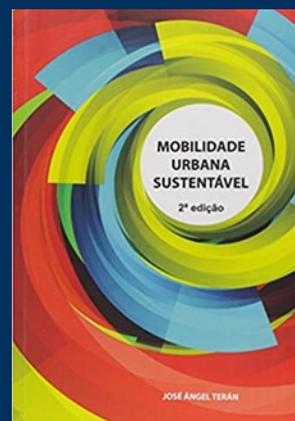
Tem como objetivo orientar profissionais que lidam com surdos para uma atuação mais eficaz no que se refere a sua educação. O intuito é abranger o olhar destes profissionais em relação à surdez com temas relevantes e atuais, possibilitando se (re)pensar quanto a abrangência e atuação deste tema. Pretende ainda atualizar profissionais das mais diversas áreas, quanto ao processo de aprendizagem da pessoa surda, orientar educadores para a compreensão do ensino específico para surdos, apresentar funções específicas do tradutor intérprete, preparar profissionais com conhecimentos teórico-prático sobre educação de surdos e Libras e prestar informações referentes à Inclusão do surdo.

8- PEREIRA, Marília Mesquita Guedes. **Biblioterapia**: proposta de um programa de leitura para portadores de deficiência visual em bibliotecas públicas. João Pessoa: UFPB, Ed. Universitária, 1996. 105 p. **027.663 P436 BPP**

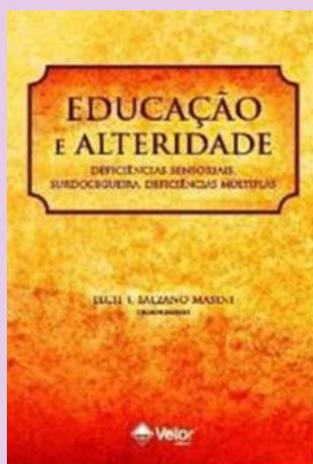
Aborda a proposta de um programa de leitura para portadores de deficiência visual em bibliotecas públicas utilizando a biblioterapia, abordando uma análise crítica e retrospectiva global de Biblioterapia, desde os seus primórdios até o seu estado atual. Partiu-se de dados relatados na bibliografia de que a Biblioterapia é uma técnica importante, tanto para o aumento de informações do portador de deficiência visual, como por se constituir num elemento motivador de sua vivência e de seu ajustamento social através desse processo de leitura orientada.



Vários autores somam-se a um processo dinâmico e em ascensão que muda o enfoque dos estudos urbanos, utilizando novos pontos de vista e novos paradigmas. É nesse âmbito que se insere o presente trabalho, com o intuito de contribuir com uma visão mais abrangente ao tratar da mobilidade urbana sustentável, conceito multidimensional que demanda uma visão sistêmica e o paradigma da complexidade.



10- MASINI, Elcie F. Salzano (org.). **Educação e alteridade**: deficiências sensoriais, surdocegueira, deficiências múltiplas. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2011. 361 p. **371.91 E24 EAD**



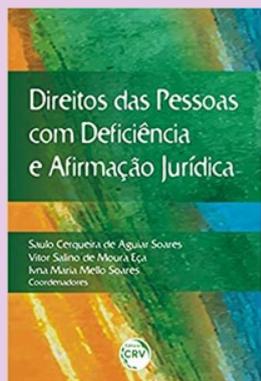
Coloca o leitor em contato com pessoas portadoras de deficiências sensoriais, deficiências múltiplas e surdo cegueira, ressaltando a importância de investigar este tema na realidade brasileira. Enfatiza que esse conhecimento consolidado e disseminado estabelece mais um sistema de apoio para trabalhos com seres humanos. Focaliza problemáticas de situações do cotidiano, educacionais e sociais, ilustrando a linha mestra que se reúne nesta obra: a dialética da ação da pessoa com deficiência, sua família e profissionais, potencializando seu desenvolvimento global.

11- BORGES, Jorge Amaro de Souza. **Política da pessoa com deficiência no Brasil**: percorrendo o labirinto. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2019. 458 p., il. p&b. **362.4 B732 PPD**

A gestão da política da pessoa com deficiência no Brasil passou por diferentes modificações, nos últimos anos, em uma disputa entre o campo da assistência social e dos direitos humanos. Qual o limite entre proteger e incluir? É possível universalizar sempre? A obra propõe a discussão de uma transição paradigmática, onde se pode aprender com as diferentes experiências vigentes em todo país, sobretudo nos estados, Distrito Federal e municípios.



12- SOARES, Saulo Cerqueira de Aguiar; EÇA, Vitor Salino de Moura, SOARES, Ivna Maria Mello (coord.). **Direitos das pessoas com deficiência e afirmação jurídica**. Curitiba: CRV, 2019. 434 p. **362.4026 D598 DDP**



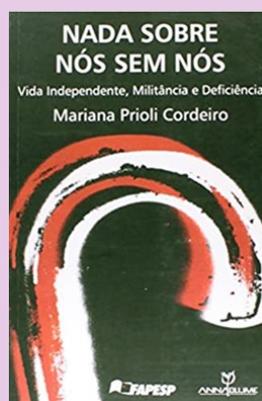
O complexo e multifacetado tema do tratamento jurídico-normativo dos fatos que envolvem as pessoas com deficiência continua a desafiar toda a sociedade e, em especial aos juristas, apesar de seguir em aberto. Por esta razão, dando seguimento aos estudos continuados em torno dele, decidiu-se reunir um grupo de importantes pensadores, vinculados a diversos Programas de pós-graduação em Direito, docentes e discentes.

13- MADRUGA, Sidney. **Pessoas com deficiência e direitos humanos: ótica da diferença e ações afirmativas**. São Paulo: Saraiva, 2013. 367 p. **341.272 M183 PDD 2.ED.**

Traz um estudo detalhado formulado não só na realidade brasileira, mas também europeia e, principalmente, no sistema internacional de proteção. Em complementação, a obra enfrenta outra questão relevante e ainda polêmica: as ações afirmativas como instrumentos de inclusão das minorias.

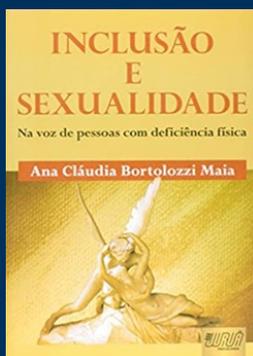


14- CORDEIRO, Mariana Prioli. **Nada sobre nós sem nós: vida independente, militância e deficiência**. 1. ed. São Paulo: Annablume, 2011. 124 p. **362.4 C794 NSN**



Mapeia os sentidos da vida independente acionados e praticados por militantes de um movimento de pessoas com deficiência: o Movimento de Vida Independente (MVI). Ao longo dos capítulos, a autora busca apresentar o MVI ao leitor inicialmente situando a história desse grupo dentro da história dos movimentos brasileiros pelos direitos das pessoas com deficiência. Apresenta repertórios sobre a vida independente (independência, autonomia, empoderamento, autodeterminação e participação) que circulam nos discursos dos militantes do MVI e como esses repertórios performam práticas.

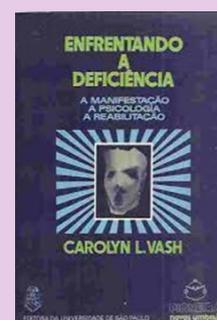
15- MAIA, Ana Cláudia Bortolozzi. **Inclusão e sexualidade**: na voz de pessoas com deficiência física. Curitiba: Juruá, 2011. 185 p. **362.4 M217 ISE**



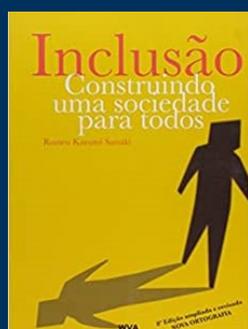
**A**presenta discussões sobre os direitos sexuais e reprodutivos das pessoas com deficiências, abrangendo discussões teóricas sobre a sexualidade e a educação sexual e a sexualidade de pessoas com deficiência física, priorizando questões como: o corpo estigmatizado, a relação da pessoa com deficiência e seus familiares e amigos e as possíveis dificuldades sexuais, orgânicas e psicossociais daqueles que sofrem uma lesão medular. Ainda relata os preconceitos sociais que impedem que o direito dessas pessoas à sexualidade seja garantido plenamente.

16- VASH, Carolyn L. **Enfrentando a deficiência**: a manifestação, a psicologia, a reabilitação. Tradução de Geraldo José de Paiva, Maria Salete Fábio Aranha, Carmen Leite R. Bueno ; supervisão e coordenação de Geraldo José de Paiva. São Paulo: Pioneira, 1988. 283 p. **155.916 V333PP EDM**

**E**scrito por uma pessoa com deficiência física, o livro resulta de 50 anos de aprendizagem da autora como psicóloga em serviços de reabilitação, como pesquisadora, educadora e administradora.



17- SASSAKI, Romeu Kazumi. **Inclusão**: construindo uma sociedade para todos. 4. ed. Rio de Janeiro: WVA, 2002. 174 p. **362.10981 S252 ICS 4.ED.**



**A** obra analisa o desenho universal para ambientes físicos e também as leis e políticas integracionistas e inclusivas, discutindo os conceitos inclusivistas, a inclusão na escola, na saúde, no mercado de trabalho, nos esportes, nas artes e no turismo.

18- WERNECK, Claudia. **Sociedade inclusiva: quem cabe no seu todos?**. Rio de Janeiro: WVA, 1999. 235 p. **362 W491 SIQ**



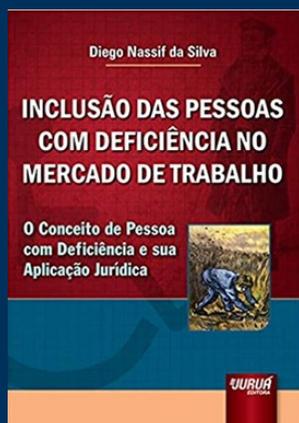
O livro instiga o leitor a refletir sobre o uso da palavra Todos e propõe um teste que denuncia o quanto este vocábulo é usado de forma leviana por todos nós, inclusive nos documentos nacionais e internacionais de educação, direitos humanos, cidadania, saúde e cultura.

19- RIBAS, João. **Preconceito contra as pessoas com deficiência: as relações que travamos com o mundo**. São Paulo: Cortez, 2007. 120 p. (Coleção preconceitos, v. 4) **362.4 R482 PCP**

Baseia-se no dia a dia de muitas pessoas portadoras de deficiência, fala de suas rotinas e experiências, de histórias de vida e de relatos de situações vividas, de convivências com outras pessoas e dos problemas e discriminações que sofrem seus portadores no trabalho, nas escolas, e até mesmo para caminhar na rua.



20- Silva, Diego Nassif da. **Inclusão das pessoas com deficiência no mercado de trabalho: o conceito de pessoa com deficiência e sua aplicação jurídica**. Curitiba: Juruá, 2013. 238 p., il. **341.6 S586 IDP**



Enfatiza que equívocos, inconsistências e novas dificuldades são constatadas principalmente naquela que pode ser tida como a última etapa da inclusão social do indivíduo nas contemporâneas sociedades ocidentais e ocidentalizadas: o mercado de trabalho. Neste contexto, tanto para a prestação da tutela jurisdicional, quanto para a correta formulação e implementação de políticas públicas, um inescusável desafio se impõe: saber quem são as pessoas com deficiência. Diante deste quadro, o estudo contribui para a atual compreensão conceitual de pessoa com deficiência trazido pela ONU, com vistas à sua aplicação jurídica no Brasil para fins de efetivação do direito ao trabalho dessa minoria, exercício teórico este no qual se adota a cidadania como vetor de análise.

Consulte outras obras no catálogo da Rede Virtual de Bibliotecas (RVBI):  
[http://bit.ly/pessoacomdeficiencia\\_RVBI](http://bit.ly/pessoacomdeficiencia_RVBI)